



## OBRAS RARAS

Quando nos remetemos a obras raras lembramos de algo valioso, incomum. Não podemos restringir somente a livros, mas também a periódicos, fotografias, mapas, cartões-postais e outros materiais impressos que compõe um acervo especial.

Saiba mais no texto elaborado por Domingos Correia Neto e Júccia Nathielle, fruto do projeto de extensão Coleções Especiais e Históricas (p. 06).

## BIBLIOTECA CENTRAL

Entrevista com Jacqueline de Castro Rimá, bibliotecária-documentalista, diretora da Divisão de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central. Nesta entrevista, Jacqueline conta sobre o processo de contratação de estagiários para a Biblioteca Central.

Ao todo foram contratados 14 estagiários que atuam nas diversas divisões e setores da Biblioteca Central, dando maior fôlego ao desenvolvimento de produtos e serviços oferecidos.

Confira as atividades na página 11.



# EXPEDIENTE

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

### REITOR

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

### VICE-REITORA

LIANA FIGUEIRA ALBUQUERQUE

## SISTEMA DE BIBLIOTECAS

### DIRETORA

MARIA JOSÉ RODRIGUES PAIVA

### VICE-DIRETOR

FERNANDO AUGUSTO ALVES VIEIRA

### DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

GILVANEDJA FERREIRA MENDES DA SILVA

### DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES

JACQUELINE DE CASTRO RIMA

### DIVISÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA

## CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

### DIRETOR

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE

### VICE-DIRETOR

RICARDO ROMÃO GUERRA

## BIBLIOTECA SETORIAL

### COORDENADOR

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

### COORDENADORA-ADJUNTA

JUCCIA NATHIELLE DO NASCIMENTO OLIVEIRA

### BIBLIOTECÁRIA

MAGNÓLIA FELIX DE ARAÚJO



BIBLIOTECA SETORIAL  
FRANCISCO TANCREDO TORRES  
CCA - CAMPUS II - UFPB

# EDITORIAL

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

Dentro da estrutura das bibliotecas, o serviço de referência é essencial para a vitalidade das atividades, dos produtos e dos demais serviços oferecidos por essas unidades de informação. Esse serviço consiste na assistência direta àqueles que necessitam de informação, é através dele que a biblioteca interage de maneira mais efetiva e próxima com a sua comunidade.

Especialmente em Bibliotecas Universitárias o serviço de referência deve “possuir dinamicidade para ser capaz de ir além do explicitamente solicitado pelas pessoas que o procuram e contribuir para consolidação da biblioteca enquanto espaço de construção e troca de conhecimentos” (SANTOS; SILVA, 2021, p. 2).

Ao longo de todo esse tempo de atividades remotas a Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres buscou preencher as lacunas que porventura fossem manifestadas devido ao período de fechamento das bibliotecas. Foi possível perceber que o uso dos canais de comunicação estabelecidos aumentou significativamente proporcionando uma maior assistência à comunidade.



O desafio de enfrentar a democratização das tecnologias de informação e comunicação, em tempos que a informação parece está mais acessível, torna o Serviço de Referência ainda mais essencial para as bibliotecas. Ele cumpre um papel fundamental para o acesso às informações e a construção do conhecimento, sobretudo em tempos em que as fakenews se tornaram tão presentes e parecem que ganham maior número de divulgadores.

Cabe às bibliotecas e aos profissionais que nelas trabalham oferecer o acesso a fontes de informação confiáveis, respaldadas pelo rigor metodológico e científico que as informações exigem para serem validadas.

Nesse sentido, procuramos estar à disposição da comunidade acadêmica para atender da melhor forma possível as necessidades de informação proporcionando um cenário favorável para o aprendizado.

Acreditamos que este Boletim Informativo é mais um instrumento de comunicação que leva a todas as pessoas mais informações sobre os mais variados assuntos relacionados ao ambiente acadêmico, principalmente à Biblioteca, seus produtos e serviços.

## Referência

SANTOS, Izabel Lima dos; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. O Serviço de referência no contexto das bibliotecas universitárias federais do nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-27, 2021.

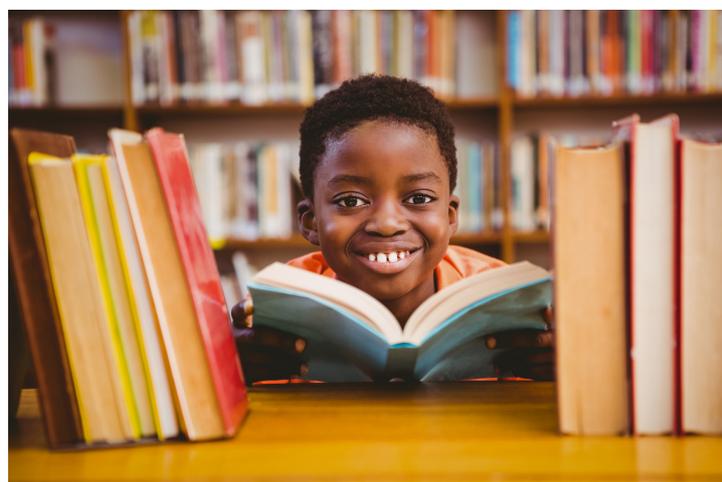
Convido todas as pessoas à leitura sobre nossos serviços, atividades e informações publicadas nesta edição.

Nossos canais de comunicação, localizados na última página, estão disponíveis para quaisquer dúvidas, sugestões ou elogios.

Areia, 27 de setembro de 2021.

**"A leitura é, provavelmente, uma outra maneira de estar em um lugar"**

José Saramago



# Sumário

- 04 **Memórias de Areia**  
*Fotografias encontradas no acervo da BS/CCA*
- 06 **Obras Raras**  
*Domingos Correia Neto e Juccia Oliveira*
- 09 **Pesquisadoras CCA**  
*Conheça a pesquisa Angela Albino*
- 11 **Biblioteca Central e Contratação de Estagiários**
- 14 **Dia do Estandante**  
*Melissa Victoria e Ellen Vitória*
- 15 **Dica de Leitura**  
*A semente da vitória, por Lorena Candido  
Teto para dois, por Gilvânia da Silva*
- 18 **Profissionais**  
*Dia do Biólogo, por Wydemberg Araújo  
Dia do Médico Veterinário, por Felipe Nael  
Dia do Agrônomo, por Manoel Bandeira*
- 22 **Sistema de Bibliotecas UFPB**  
*Biblioteca Central oferece diversos treinamentos online*
- 24 **Aconteceu na Biblioteca**  
*Atividades desenvolvidas no último trimestre*
- 29 **Nossos serviços**  
*Conheço os principais serviços oferecidos pela BS CCA*

# Memórias Areia - Nosso acervo de Fotografias



*Horácio de Almeida*

“

O grande escritor, conhecido por seu livro "Brejo de Areia: memória de um município"

“

Rua Dr. José Evaristo em Areia- PB, ano de 2006.



*vario da cidade de Areia - PB - Brasil*





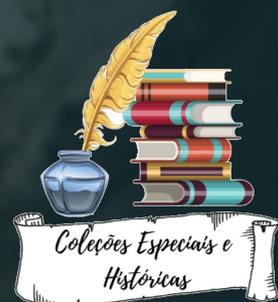
“

Hilário Vieira e Carlota  
Barreira são pais do famoso  
Padre Ruy

*Hilário Vieira e  
Carlota Barreira*



Inauguração da Praça  
Monsenhor  
Ruy Barreira Vieira





# OBRAS RARAS

Domingos Francisco Correia Neto  
Júccia Nathielle do N. Oliveira

Projeto de Extensão  
Coleções Especiais CCA

O acervo de livros raros tem grande importância para a sociedade, pois revela o aspecto cultural e histórico da sociedade e enriquece nosso aprendizado, ajudando a perceber a memória cultivada pelas pessoas durante a história. Quando nos remetemos a obras raras lembramos de algo valioso, incomum. Não podemos restringir somente a livros, mas também a periódicos, fotografias, mapas, cartões-postais e outros materiais impressos que compõem um acervo especial. O valor histórico, regional, suas marcas de proveniência, entre outras características que uma obra pode possuir é algo mais importante e conceitual do que até mesmo sua antiguidade, entendendo aqui que nem sempre a antiguidade é sinônimo de raridade. .

Os registros e informações contidas nas obras raras nos faz entender melhor como o conhecimento era comunicado, gerando assim uma percepção da evolução dessa forma de registrar e melhor identificação do conteúdo, do formato e do modo como o livro foi elaborado, enquanto cultura material.

Há diversos modos de características que podem revelar o livro como uma obra rara. No Brasil, a Biblioteca Nacional já definiu alguns desses critérios, como: tiragem reduzida, livros censurados, edições clandestinas, edições especiais e de luxo, anteriores a 1841, obras esgotadas, que apresente manuscritos importantes, autógrafos e/ou dedicatórias de autores renomados, entre outros.

Importante salientar aqui a diferenciação entre raridade e antiguidade, que possuem definições diferentes. A raridade caracteriza-se por alguma particularidade que se supera às outras obras, já a antiguidade nos mostra o tempo cronológico da obra que também tem seu valor, mas onde a raridade se sobrepõe à antiguidade pois apresenta singularidades e uma maior admiração do público.

Neste sentido, os critérios de obras raras apresentados pela Biblioteca Nacional podem ser adaptados para definir critérios próprios de qualquer biblioteca, uma vez que cada biblioteca pode apresentar seu conceito e prioridades a respeito da raridade, como critérios regionais. É necessária assim, uma política adequada de definição de obras raras da instituição.

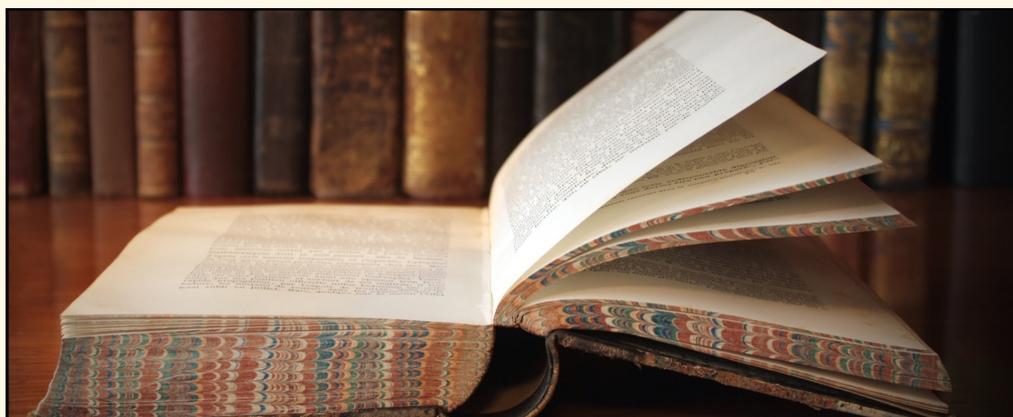
Além da importância da memória para a sociedade, deve-se evidenciar também o valor da obra rara para o bibliotecário, cujo papel de preservar e organizar o acervo de forma clara e eficiente, ajuda qualquer pesquisador a ter uma vida mais fácil e ainda fornece meios adequados de preservação dos documentos raros.



Dessa forma, pode-se também entender que o campo das obras raras ainda deixa lacunas para uma investigação mais ampla, já que cada biblioteca apresenta uma forma particular de lidar com suas coleções que caracterizam sua devida importância à memória do órgão que representa. A homogeneidade no critério de raridade deve ser uma característica marcante do bibliotecário para evitar erros ou imprecisões que poderiam assim, desconstruir todo um processo de valorização da obra rara e de seu valor cultural e histórico.



O livro é um meio de preservação do conhecimento de um povo, o seu tratamento adequado preserva um conhecimento, deixando o rastro da evolução intelectual que explica o conhecimento alcançado nos dias de hoje. Através dos livros raros a arte se encontra com o conhecimento, evidente em cada linha e papel de uma obra, a maneira como lidamos com o conhecimento registrado muda no decorrer do tempo, sendo que por meio do suporte e impressão de um livro, podemos analisar vários aspectos relacionados a trajetória do tratamento dado ao conhecimento registrado, o qual mantém uma relação ao contexto histórico da época.



Domingos Francisco Correia Neto  
Graduando em Agronomia - CCA/UEPB  
Graduado em Letras - UEPB  
Bolsista de Extensão - Coleções CCA



Júccia Nathielle do N. Oliveira  
Bibliotecária CCA/UEPB  
Doutoranda em Ciência da Informação - UFPB

# PESQUISADORAS CCA

CONHEÇA DOCENTES PESQUISADORES DO CCA

## ÂNGELA CRISTINA ALVES ALBINO

Professora do Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS/UFPB). Antes de ser-estar-pertencer ao Campus II foi professora e supervisora de Educação Básica no município de Campina Grande. Mestre em Ciências da Sociedade (UEPB). Mestre e Doutora em Educação (UFPB) na linha de pesquisa Políticas Educacionais.

Atualmente sou coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares – GEPPC que funciona no campus I da UFPB. O foco das pesquisas de Ângela Albino tem recaído sobre a autonomia curricular na formação de professores



### **"A VOZ DO PROFESSOR É DEMASIADAMENTE POTENTE E LEGÍTIMA PARA COMPREENDERMOAS AS DINÂMICAS CURRICULARES"**

O GEPPC, coordenado pela professora Ângela, existe há mais de quinze anos e foi fundado pela sua orientadora, a professora Maria Zuleide da Costa Pereira, que passou a tarefa de dar continuidade das relações de pesquisa desenvolvidas no grupo. São mais de vinte pesquisadores que estudam e tem relação com o Currículo educacional e as políticas voltadas para a área. O grupo realiza, a cada dois anos, o Colóquio Internacional de Currículo, sendo este um dos maiores eventos de Currículo do país pela tradição de mais de uma década e, sobretudo, pelo número de pesquisadores nacionais e internacionais que congrega.

Atualmente o Grupo tem se dedicado a estudar as políticas de formação docente, uma vez que o currículo das licenciaturas está em processo de reconfiguração política.

Em parceria com a professora Sheila Costa Farias (DCFS/UFPB), Ângela coordena o projeto de extensão - Base Nacional Comum Curricular: olhares docentes, que tem como objetivo desenvolver seminários formativos, a partir das expectativas e percepções dos docentes da educação básica acerca da política educacional que estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Outro projeto coordenado pela pesquisadora é o PROLICEN "Base Nacional Curricular Comum: significações em torno da autonomia docente, que tem como objetivo analisar os sentidos de currículo na proposição do conhecimento escolar, no processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



Logo do projeto coordenador por Ângela Albino



**É IMPORTANTE EVIDENCIAR A VOZ  
DOCENTE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO  
DOS SABERES ESCOLARES**

# PESQUISADORAS CCA

CONHEÇA DOCENTES PESQUISADORES DO CCA

## ÂNGELA CRISTINA ALVES ALBINO

Em 2021, foi eleita diretora Estadual da Associação Nacional de Políticas e Administração da Educação ANPAE – seção Paraíba com Salete Barbosa, professora do Centro de Educação do Campus I. No biênio 2019-2020 ocupou o espaço de vice-diretora junto ao professor Wilson Aragão, também docente do CE, campus I. A associação existe desde 1961 e como associação civil congrega pesquisadores, docentes e estudantes de educação superior; dirigentes e técnicos dos sistemas de ensino; e professores e diretores de escolas e outros espaços sociais de educação e formação cidadã.

A missão da ANPAE é lutar pelo efetivo exercício do direito à educação de qualidade para todos, assegurada ao longo da vida, através de sua participação na formulação e execução de políticas públicas de educação e na concepção e adoção de práticas de gestão democrática, alicerçadas nos valores da justiça social, da liberdade e da igualdade de direitos e deveres na educação e na sociedade.



**respiro política, sobretudo às educacionais que primam pela democracia e autonomia dos sujeitos. Sem controle de corpos e mentes. Com respeito e fluidez ao que pode ser considerado HUMANO. Ouso sonhar com outras realidades escolares e, no caos, busco a poesia e a pintura como movimento de fuga e alimento para esse constante retorno e abraço da realidade.**



A coisa

Eu quero inventar uma coisa, uma coisa viva, uma coisa  
que se desprenda de mim e se mova pelo resto do  
mundo

com pernas que ela terá de crescer de si própria;  
e que seja ela uma máquina viva, uma máquina  
capaz de decidir e de duvidar, capaz de se enganar e de  
mentir.

Uma coisa que não existe. Uma coisa pela primeira vez.  
Uma máquina bastarda feita de dobradiças e enzimas  
e metonímias e quarks e transistores e estames  
e plasma e fotogramas e roupas e sopa primordial...  
(...)

É isso... pesquisadora desejando ser gente, sempre!

TAVARES, Bráulio. **Antologia sonora**: poesia paraibana contemporânea. João Pessoa: Edições O Sebo Cultural, 2009.

# BIBLIOTECA CENTRAL E A CONTRATAÇÃO DE 14 ESTAGIÁRIOS



**O processo seletivo simplificado foi regulamentado por meio do Edital nº 17/2021 (Gabinete da Reitoria/UFPB) para preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva para estágio não obrigatório interno (Bolsa-Estágio) de várias unidades da instituição, incluindo a Biblioteca Central.**

A Biblioteca Central (BC) começou o processo para conseguir a contratação em março/2021 a partir do levantamento de demandas das Divisões e Direção da Biblioteca Central, que em conjunto, especificaram e encaminharam o perfil dos estagiários e as demandas previstas para serem desenvolvidas por eles na BC/UFPB. Nossa equipe realizou uma entrevista com a Bibliotecária Jaqueline Rimá sobre todo o processo.

Segundo Jacqueline de Castro Rimá, cuja função na ação com estagiários é de supervisora de estágio:



A NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS, DE MODO GERAL, SURGE PELA NECESSIDADE DE ATENDER DEMANDAS REFERENTES AO AUXÍLIO À GESTÃO DAS DIVISÕES E SETORES NAS ATIVIDADES TÉCNICAS, ADMINISTRATIVAS E DE PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS.

Jaqueline afirmou ainda que os candidatos se submeteram a etapas de caráter eliminatório (análise de documentação), eliminatório e classificatório (histórico escolar), e classificatório (entrevistas). As entrevistas foram realizadas de forma individual, e mediada por três bibliotecários que atribuíram suas notas individualmente. A classificação final foi atribuída pela soma dos pontos do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) e pela média aritmética das notas da entrevista.

Ao todo atuaram na entrevista, em revezamento, seis bibliotecários: Maria José Rodrigues Paiva (Diretora da BC); Fernando Augusto Alves Vieira (Vice-Diretor); Ruston Sammeville A. Marques da Silva (Diretor da Divisão de Processamento Técnico - DPT); Carlos Augusto Rolim da Silva Júnior (representando a DSU, cuja a gestora Gilvanedja Ferreira Mendes da Silva estava de Férias); Jacqueline de Castro Rimá (DDC).

### Quantos são, por quanto tempo fica vigente o contrato e quais as atribuições deles?



Ao todo foram contratados 14 estagiários, sendo dos seguintes cursos de graduação: 10 Biblioteconomia, um de Arquivologia, um Gestão Pública, um de Jornalismo e um de Ciência da Computação. Na DDC atualmente estamos com quatro estagiários do Curso de Biblioteconomia (Danielly Marinho; Hadrielly Conceicao de Oliveira; Karla Juliana Moreira de Oliveira; e Tacio Jose Costa Silva), com o apoio, em algumas atividades, da estagiária de Gestão Pública (Débora Thaís dos Santos Silva). A contratação foi pelo período de 6 meses (01/07 a 31/12/2021). Cada área tem atribuições específicas previstas no plano de atividades dos estagiários



### Como isso tem contribuído para a realização de ações na BC?

Os estagiários têm contribuído sobremaneira no desenvolvimento das atividades da DDC, que vem atuando na UFPB de forma híbrida (presencial e remota). Estamos desempenhando atividades de preparação do material informacional (MI) adquirido em 2020 (aproximadamente 20 mil exemplares) para encaminhamento às Bibliotecas Setoriais (BS) e Unidade de Informação (UI) do Sistema de Bibliotecas da UFPB, como também envolvidos na seleção de novas aquisições de MI (Empenhos 2016, 2018 e 2020). Nesse processo de preparação do MI, os estagiários contribuem com a edição das guias de preenchimento com informações sobre quantidade e referência do livro, número de registro e número de patrimônio (atividade remota); no preparo técnico do MI (conferência de títulos, carimbo e preenchimento de número de registro) para envio às BS e UI do Sistema de Bibliotecas/UFPB, e ainda atuam no auxílio ao Setor de Patrimônio da BC, incluindo carimbo e preenchendo as informações referentes ao registro de patrimônio do MI (atividade presencial). Na seleção de materiais, os estagiários atuaram realizando consulta ao catálogo Sigaa para levantamento de quantitativos de títulos disponíveis nas BS e UI do Sistema de Bibliotecas. A partir do final de setembro, com a entrega das novas aquisições de MI, os estagiários também irão colaborar na conferência do MI entregue (quantidade de volumes, edição, autor e título) com as notas fiscais de compra. Ademais, eles participam de reuniões remotas e presenciais (ordinárias e extraordinárias), realizam o povoamento de Repositório Institucional (apoio a DSU), e colaboram com a seleção do MI a ser adquirido por doação e/ou permuta.

### Como a equipe os receberam?

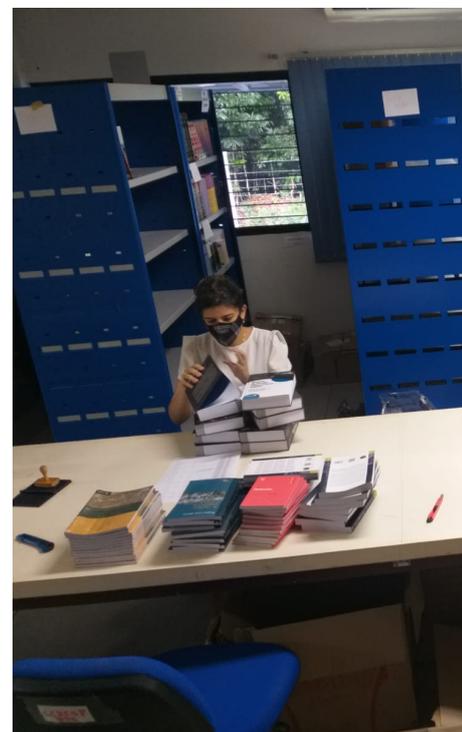
Os estagiários são muito bem-vindos na instituição. É uma oportunidade ímpar para troca de informações e aprendizado. Para recepcioná-los, a Direção da BC/UFPB realizou reunião remota para uma apresentação geral (pessoal, funcionamento da BC e possíveis áreas de atuação) que contou com a participação de todos os estagiários, gestores das divisões, e Agentes de Gestão de Pessoas (AGP). Na DDC, realizamos uma reunião remota para apresentação da equipe no primeiro dia de atividades (01/07). Na oportunidade os servidores e estagiários fizeram breve resumo profissional, falaram sobre as atividades desenvolvidas e suas expectativas. Na semana seguintes todos iniciaram atividades presenciais.

### Quais os resultados obtidos e os impactos observados?

O apoio dos estagiários tem contribuído para que a DDC desempenhe suas atividades com mais eficiência e eficácia. Com a atuação deles os MI adquiridos por compra são selecionados, processados e encaminhados às BS e UI com maior celeridade, possibilitando a redução do tempo que o MI poderá ser disponibilizado para os usuários.

Entendemos o estágio como um processo de aprendizagem, dessa forma esperamos está contribuindo para que eles compreendam como ocorre o desenvolvimento das coleções em um sistema de bibliotecas.





**o estagiário de hoje é o profissional bibliotecário de amanhã! O Bibliotecário deve compreender e saber executar as atividades que são desempenhadas no ambiente de trabalho que atua, dessa forma ela pode acompanhar e corrigir (quando necessário) as práticas exercidas pelos demais membros de sua equipe.**

Jacqueline de Castro Rimá



JACQUELINE DE CASTRO RIMÁ. TENHO 37 ANOS. SOU PESSOENSE. BIBLIOTECÁRIA DESDE 2007, FORMADA PELA UFPB. ATUO COMO BIBLIOTECÁRIA NA INSTITUIÇÃO DESDE FEVEREIRO DE 2013. INICIE AS ATIVIDADES NO CAMPUS III - BANANEIRAS E EM DEZEMBRO DE 2016 PASSEI A ATUAR NA BIBLIOTECA CENTRAL (BC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) NA DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO (DSU). ATUALMENTE ESTOU LOTADA NA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (DDC), DA QUAL ESTOU GESTORA. MINHA FUNÇÃO NA AÇÃO COM ESTAGIÁRIOS É DE SUPERVISOR DE ESTÁGIO.

# 11 de agosto - Dia do Estudante

Estudantes do CCA relatam experiências de ensino durante o ensino remoto

Das diversas mudanças causadas com o avanço do Coronavírus, as mudanças na educação causando a suspensão das atividades presenciais foram as que mais afetaram nossa rotina como estudantes. A partir de então, tivemos que enfrentar o desafio de nos adaptar a atividades de ensino remoto.

No início, foi de difícil adaptação, mas depois tudo começou a fluir; cremos que também tenha sido desta forma para os professores, uma vez que assim como nós, estavam uma vida toda adaptados a ministrar aulas de forma presencial.

Não podemos deixar de lembrar da importância dos professores durante esse período, sempre buscando a melhor forma possível para facilitar a aprendizagem e fazendo até aulas extras para tirar todas nossas dúvidas.

A ideia de disponibilizar as gravações das aulas tem sido muito importante para quem tem dificuldade de acesso no horário exato da aula; compreensão nesse momento delicado, tem sido a chave para que nenhuma das partes se prejudiquem. Esta compreensão nos inspira diariamente a continuarmos nossa jornada acadêmica para que em um futuro não tão distante, possamos trazer conquistas e avanços para a sociedade.

O processo de construção do nosso futuro não parou e não pretendemos parar, estes desafios vieram para nos tornar mais fortes e adaptativos a situações diferentes que exigem um pouco mais de nós mesmos. Esta é a forma positiva de vermos esses últimos meses, mas, infelizmente este período também nos fez enxergar a vida de outra maneira, a valorizar os momentos com aqueles que nos cercam, do professor que nos transmite conhecimento ao parente que está conosco.

Foram mais de 500 mil mortos, até então, pelo COVID-19 e essas perdas aconteceram também em nossa universidade, docentes, discentes e técnicos-administrativos que encerraram suas jornadas e partiram como guerreiros, grande maioria sem acesso a vacina.

Deixamos aqui nossos sentimentos aos familiares e amigos. Graças aos esforços de imunologistas, cientistas, médicos e toda linha de frente que esteve em foco para criação da vacina, hoje temos acesso a este tão esperado antídoto. Ansiamos para que chegue o momento em que toda a população estará vacinada e poderemos voltar ao nosso normal.



Melissa Victoria Xavier de Sousa Lima, Zootecnia, 3º período

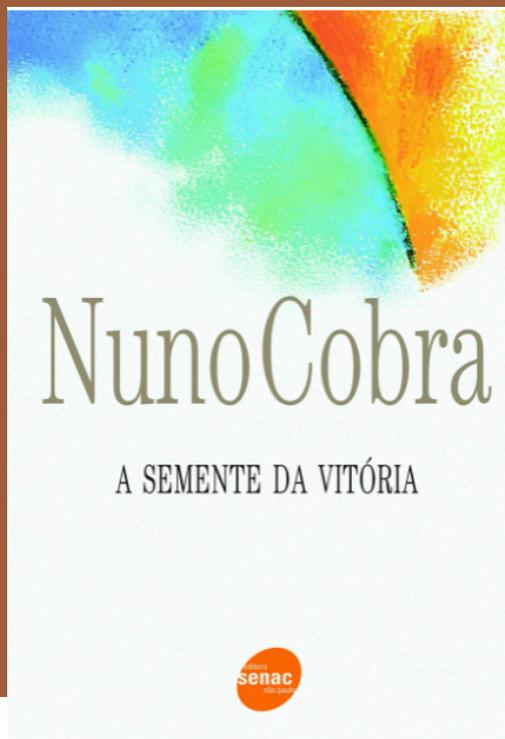


Ellen Vitória Barbosa do Carmo, Agronomia, 7º período

# DICA DE LEITURA

## A SEMENTE DA VITÓRIA

Nuno Cobra



“Quando uma pessoa se desenvolve como um todo a partir do corpo, ganha nova estrutura, gera autoestima e consciência da sua capacidade de conquista amplia suas possibilidades de realizações. A partir daí cria também uma modelagem mental de sucesso” que pode ser aplicada em outra as áreas da vida podendo alcançar ilimitadas conquistas.

A cada capítulo vamos entendendo como o corpo funciona e do que ele necessita para se aperfeiçoar e prosperar. Percebemos no exercício físico uma ferramenta incrível para aprimorar a forma física, a saúde e o enfrentamento diante dos desafios da vida, uma vez que sua prática, se bem conduzida, pode proporcionar a transferência de aprendizagem transformando vários aspectos da sua personalidade, favorecendo o aumento da capacidade da resiliência, disciplina, paciência, dignidade, cooperação, atenção, cuidado, responsabilidade e satisfação.

### POR LORENA CANDIDO

A semente da vitória é o tipo de leitura capaz de enriquecer nossas vivências em busca de uma vida mais saudável e autodesenvolvimento.

Para quem deseja aprender sobre hábitos, saúde e desenvolver uma relação positiva com o exercício físico, esse é um título indispensável. As informações apresentadas neste livro inspiram, mudam paradigmas e trazem ensinamentos para transformações reais na saúde e na vida.

**"Transformando o seu corpo físico, estamos também fortalecendo e direcionando sua mente"**

De forma prática, o autor vai conduzindo e detalhando os motivos e propósitos dessa reconquista, configurado e materializado na criação de um método de preparação física, o método Nuno Cobra, tão único e particular que pode ser confundido com uma filosofia de vida.

**"Tratando do aprimoramento físico, trata-se também do aprimoramento mental"**

Através da prática de pilares essenciais para vida como: sono, alimentação, movimento e meditação, moldamos nosso corpo e por ser essa uma mudança tão concreta, tão palpável, fruto da construção e aprendizado incorporado isso torna-se muito forte em nossas emoções e afirmações.



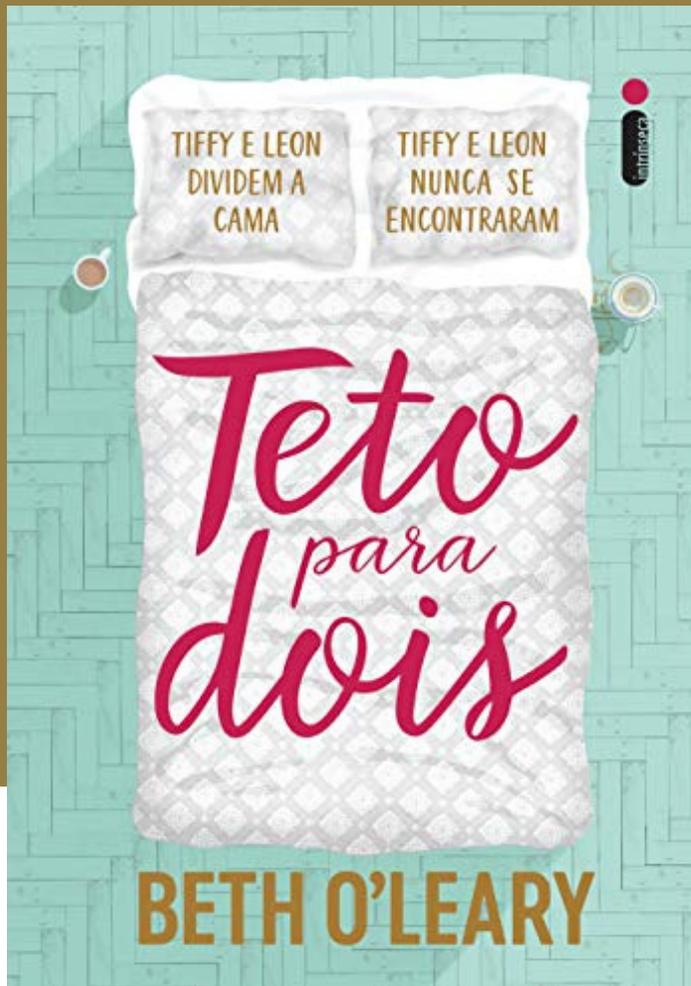
Lorena Candido possui graduação em Educação Física (UFPB). Mestre em Ciência Animal (UFPB). Professora do CCA/UFPB, na disciplina de Prática Desportiva.

**"O que antes parecia impossível torna-se possível quando alguém se sente apto a transportar todos os obstáculos, conhecendo a sua verdadeira grandeza interior"**

# DICA DE LEITURA

## TETO PARA DOIS

Beth O'Leary



**POR GILVÂNIA DA SILVA BARBOSA**

"Teto para dois" é o romance de estreia de Beth O'leary, uma editora de livros infantis, que usou o percurso de casa para o trabalho para escrevê-lo. A obra é narrada em primeira pessoa alternando entre os pontos de vista de Tiffy e Leon, apesar de ser um livro leve e romântico, aborda temas polêmicos como

relacionamento abusivo, discriminação racial e romance LGBTQ+ entre militares.

Após três meses morando no apartamento do ex, Tiffy procura um lugar que caiba no seu orçamento, como não encontra nada muito promissor que se encaixe em sua renda, ela acaba tendo

que aceitar dividir o apartamento, de uma só cama, com um completo estranho. Leon é enfermeiro em uma casa de repouso de cuidados paliativos e está precisando de renda extra para pagar o advogado do irmão, sem tempo para conciliar o emprego com outra atividade, resolve sublocar seu apartamento, com um acordo de divisão de regras bem claras: ele usaria durante o dia, já que trabalha à noite, e a outra pessoa ficaria à noite e nos fins de semana, quando ele estaria com a namorada. Em teoria os dois nunca iriam se encontrar, então passam a resolver trivialidades do dia a dia através de bilhetes espalhados pela casa.

**"Penso no primeiro dia em que entrei em casa e senti o perfume dela — flores e especiarias — e como foi estranho ter a fragrância de alguém no apartamento. Agora nunca é estranho. Seria estranho voltar para casa e não sentir nada."**

O enredo central conta a história de Tiffany, que acabou de sair de uma relacionamento conturbado e deve uma quantia considerável ao ex, e Leon que enfrenta uma situação controversa, tendo que lidar com o advogado do irmão mais novo, preso por um crime que supostamente não cometeu.

**"O cérebro faz coisas incríveis para se proteger da dor"**

Apesar de ser um livro leve, romântico e divertido, a obra pode ativar alguns gatilhos referentes à relacionamento abusivo. A protagonista, Tiffany, ao sair da casa do ex, passou a encontrar peças de roupas e objetos que lembrava de ter doado ou vendido, e com o tempo percebe que seu relacionamento não foi como ela lembrava, só depois de um longo processo envolvendo muita terapia, o apoio dos amigos e de seu novo colega de apartamento é que ela consegue refazer sua vida longe do agressor.

Enquanto isso Rickie (negro e pobre), o irmão mais novo de Leon, está preso há meses sem esperança de cumprir o processo em liberdade, porém ao saber do caso e acreditando em sua inocência Tiffy quer ajudar de alguma forma, então pede que sua amiga que é advogada criminal analise o caso.

**"Lembro a mim mesmo que não posso salvar ninguém: isso está nas mãos da própria pessoa. O melhor que podemos fazer é ajudar quando elas estiverem prontas."**

Gilvânia da Silva Barbosa é graduanda em Ciências Biológicas pela UFPB, e atualmente cursa o 5º período.



No trabalho, Leon cria intimidade com um ex-soldado que participou da segunda guerra Mundial, o Sr Prior. Como ficou encantado com a história que o senhor lhe contou, o jovem decide ir em busca do amor de juventude do Sr. Prior, Johnny With, que também serviu durante a guerra, essa busca acaba estreitando os laços entre ele e Tiffy.

**"Ser amável é uma coisa boa. Você pode ser forte e amável. Você não precisa ser uma coisa ou a outra."**

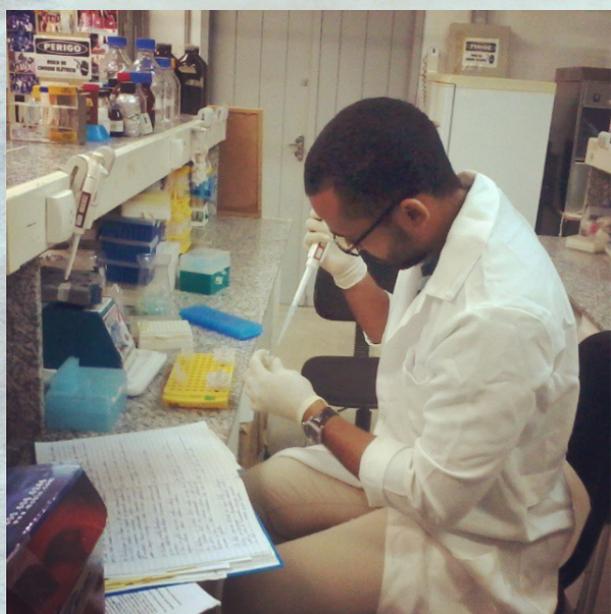
Além de descontraído e romântico, "teto para dois" também aborda temas de essencial importância, que deveriam ser mais discutidos para que situações como as citadas no romance não aconteçam, e caso aconteçam sejam melhor e mais rapidamente solucionadas.

# DIA DO(A) BIÓLOGO(A) 03 DE SETEMBRO

No dia 3 de setembro de 1979 foi regulamentada a profissão do Biólogo no Brasil, data na qual também foi criado o Conselho Federal de Biologia (CFBio) e ficou estabelecido como **Dia Nacional do Biólogo**.

Um dia para comemorar, mas ainda para afirmar lutas. Uma data louvável, mas o que devemos comemorar? Diversas conquistas legislativas, ambientais e científicas que se devem à atuação dos profissionais da biologia. Conquistas como o nosso Código Florestal, Lei de Resíduos Sólidos e vários avanços científicos, como as vacinas, inovações biotecnológicas e tratamentos contra doenças que contribuem para a qualidade de vida da sociedade brasileira.

A atuação desses profissionais, assim como a de outros cientistas, nunca foi tão necessária. Precisamos impedir que "passem a boiada"!



Como professores, é necessário ensinar que a desregulamentação de leis ambientais favorecem desmatamentos e esses exercem impactos não só no meio ambiente mas também na economia, saúde e sociedade. Ensinar que derramamentos de petróleo e lixo jogado nas praias do nordeste causam danos à vida marinha e traz prejuízos a pescadores, banhistas e turistas. Compreender que a fumaça das queimadas na Amazônia está relacionada à frequência de mutações e até câncer em outras regiões como Nordeste ou a mudanças climáticas no Sudeste. Deste modo auxiliar a compreender a interligação dos ecossistemas e como as ações humanas contribuem para o desequilíbrio climático que provocam secas e afetam até o valor da sua conta de energia.

São tempos que precisamos defender o óbvio. Defender a ciência de mentiras e notícias falsas com argumentos e fatos científicos. Defender que vacinas salvam vidas e são a melhor arma para vencer a pandemia. Ensinar a diversidade encontrada nas diferentes formas de vida, populações e comunidades e com isso lutar contra preconceitos homofóbicos, racistas e xenofóbicos.

Nesta data é preciso nos afirmarmos como profissionais comprometidos com essas questões que AGORA são urgentes na nossa sociedade. Assim como outros profissionais das ciências da vida, os biólogos precisam ser atuantes para superar esses desafios no Brasil. Desse modo, deixo aqui meus Parabéns e acima de tudo, o meu, Vamos à luta!!!

Wydemberg José de Araújo  
Professor de biologia  
Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular -UFRN  
Técnico em Laboratório em Biologia-UFPB



# DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO - 09 DE SETEMBRO

A Medicina Veterinária é uma das ciências mais completas dentre outras conhecidas; a chamada Medicina Veterinária "moderna" tem origem na França em 1762. No Brasil, a primeira escola de Veterinária foi criada em 1910 no Rio de Janeiro. No dia 9 de setembro comemora-se o dia do Médico Veterinário. Profissão esta que a cada dia apresenta-se mais presente na vida da sociedade brasileira, prestando serviço à saúde e bem-estar animal, à produção agropecuária, à saúde pública e a natureza. Conhecido como o médico dos animais de companhia, hoje considerados membros da família; e também dos "pets não convencionais" o veterinário está presente nas diferentes áreas como clínicos, cirurgiões, anestesistas, bioquímicos, psicólogos, e mais uma enorme variedade de especializações de competência exclusiva deste profissional. O veterinário está envolvido com a preservação da natureza, auxiliando nos tratamentos dos animais silvestres, na conservação e nas pesquisas com o objetivo de evitar a extinção das espécies.



O médico veterinário também é responsável pela produção de alimentos de origem animal, contribuindo no desenvolvimento e implantação de técnicas de reprodução e melhoria genética dos rebanhos, controle da sanidade animal, erradicação de zoonoses que afetam o ser humano, garantindo ao país lugar de destaque no mundo na bovinocultura, suinocultura e avicultura, sendo o maior produtor de proteína de origem animal. Além disso, quando se ouve que o médico veterinário também cuida de gente, isso significa que ele é o único responsável pela inspeção dos alimentos de origem animal, atestando a qualidade e a segurança da carne, leite, ovos, mel e seus derivados na produção industrial e fiscalizando através da vigilância sanitária os produtos que chegam até mesa do consumidor.

Todos os conhecimentos e ciências acumulados por esta profissão fez a Medicina Veterinária ser reconhecida pelo Conselho Nacional de Saúde como profissão da área da saúde, e desde 2011 o médico Veterinário passou a compor as equipes multiprofissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), sendo de acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária o profissional capacitado para realizar "visitas domiciliares para o diagnóstico de risco à saúde na interação entre os seres humanos, os animais e o meio ambiente. É

também ele quem trabalha na prevenção, no controle e no diagnóstico situacional de doenças transmissíveis ao homem pelos animais, as zoonoses; é o caso da raiva, leptospirose, brucelose, tuberculose, dengue, febre amarela, dentre outras".

Felipe Nael Seixas  
Médico Veterinário  
Mestre em Ciências Veterinárias (UDESC)  
Doutor em Ciência Animal (UEL)  
Professor Adjunto do Departamento de Ciências Veterinárias (CCA/UFPB)





# Mensagem aos Agrônomo(a)s do Brasil

Produzir alimentos no mundo nunca foi tão importante como no presente momento em que nos encontramos. Devido a Pandemia do Coronavírus COVID-19, decretada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, uma série de medidas foram tomadas para minimizar o seu impacto no mundo, sendo uma delas, talvez a mais impactante, o do isolamento social e à restrição na circulação de pessoas.

Ao longo da História, pandemias, guerras e desastres naturais sempre causaram prejuízos e perda de vidas, mas a necessidade de sobreviver e se recuperar destas situações sempre motivou o espírito humano a persistir frente às adversidades e manter acesa a esperança de dias melhores. Neste contexto, países e regiões que passaram por situações como essas precisaram se organizar e definir prioridades nos seus planos de recuperação. Em tais planos, verifica-se que quase sempre tem por ação inicial e emergencial, a preocupação em garantir imediatamente o acesso de água, alimentos e atendimento médico e só posteriormente o reerguimento da infraestrutura. Infelizmente, devido ao fator gerador do problema e para que sejam possíveis realizar tais ações, vultosos recursos financeiros são necessários e muitas vezes não estão disponíveis, o que força muitos países a recorrerem a ajudas externas.

Considerando o cenário recente, o setor agrícola brasileiro mais uma vez demonstrou a sua resiliência e força de atuação frente a pandemia. Não só as atividades agrícolas se mantiveram em ação, como se expandiram minimizando os impactos da Pandemia na Balança Comercial Brasileira. Entre os anos de 2010 a 2019 saltamos de um saldo positivo entre importação e exportações agrícolas de US\$63 bi.ano<sup>-1</sup> para US\$ 83 bi.ano<sup>-1</sup> \*. Para o ano de 2020 (ano em que a Pandemia foi decretada), foi averiguado um incremento de 4,1% nas exportações agrícolas brasileiras\*\*, enquanto que a Associação de Comércio Exterior prevê uma variação positiva das exportações agrícolas em 16% para o ano de 2021.



## 13 de setembro – Dia mundial do agrônomo



Nesta conjuntura de resultados positivos advindos do campo, destacamos o papel dos agrônomo(a)s, profissionais com a atividade regulamentada no Brasil desde 1933 que tem a incumbência de planejar, coordenar e executar atividades agrossilvipastoris e do uso de recursos naturais renováveis e ambientais, além de promover a extensão rural, apoiando e orientando produtores através da prestação de assistência e consultoria técnicas e na elaboração de documentação técnica e científica, que culminara com a produção de alimentos.

A estes profissionais espalhados pelo nosso país, que acordam cedo, que buscam levar a ciência e a tecnologia para os homens e mulheres do campo, que enfrentam as intempéries para fazer brotar do solo o nosso alimento diário, rendemos as nossas mais sinceras homenagens e honrarias. Seus esforços e sacrifícios para tornar possível o sagrado direito ao alimento em muito nos orgulham, pois são vocês que, em paralelo aos profissionais de saúde e as demais profissões ligadas ao campo, tem lutado incansável e discretamente contra o flagelo tem se abatido sobre o mundo nestes últimos anos. Bertolt Brecht certa vez disse que “Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis”. Se permitem a ousadia da licença poética, agrônomos e agrônomas do meu país, vocês são imprescindíveis!

\* FARMNEWS. 14 DE JANEIRO DE 2020.  
[HTTPS://WWW.FARMNEWS.COM.BR/MERCADO/BA  
LANCA-COMERCIAL-DO-AGRONEGOCIO/](https://www.farmnews.com.br/mercado/ba-lanca-comercial-do-agronegocio/)  
(VISITADO EM 23/09/2021).  
\*\* COMEX STAT/MINISTÉRIO DA ECONOMIA.

Manoel Bandeira de Albuquerque  
Engº Agrônomo, Dr. em Biologia Vegetal  
Diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFPB



# SISTEMAS DE BIBLIOTECAS DA UFPB



## BIBLIOTECA CENTRAL ORGANIZA TREINAMENTO DE BASES DE DADOS

Desde o mês de Março a Biblioteca Central vem realizando treinamentos de diversas bases de dados voltados para o público de alunos de qualquer instituição. A programação é extensa e há um calendário de treinamentos mensais. A equipe conversou com a auxiliar de Biblioteca da Biblioteca Central - Luana Bispo - que nos relatou como ocorre a atividade.

### QUAL SUA FUNÇÃO NA AÇÃO DE TREINAMENTOS?

Os treinamentos são planejados por mim a partir do cronograma mensal estabelecido no mês anterior ao da realização. Estabeleço toda a mediação com as editoras, elaboro o cronograma, configuro toda a parte de inscrição e divulgação no site dos treinamentos mensais, assim como encaminho os e-mails de confirmação de inscrição e sala de treinamentos. Somado a isto, também realizo os treinamentos do Portal de Periódicos da CAPES e de outras bases de dados dependendo das nossas demandas.



## QUAIS SÃO OS TREINAMENTOS OFERECIDOS?

“

Os treinamentos oferecidos estão vinculados as bases de dados que a UFPB tem acesso tanto via Portal de Periódicos CAPES, como aqueles de acesso remoto adquiridos pela Biblioteca Central. Esses treinamentos tem em primeiro lugar permitido a divulgação das bases de dados, que, por muitas vezes, são desconhecidas pela comunidade acadêmica. Eles têm permitido além dessa disseminação da sua existência, uma conscientização, sensibilização e apropriação ao seu uso e, conseqüentemente, a recuperação da informação. Os contatos são estabelecidos pelos e-mails, a maioria delas são sempre solicitas e disponíveis ao agendamento.

**TREINAMENTOS DA SEMANA (13 a 16 de setembro)**

- Scopus**: Acelere e aprimore suas pesquisas com as funcionalidades da Scopus. 13/09 - 14h
- EBSCO**: Capacitação EDS: Pesquisas básicas no seu serviço de descoberta. 13/09 - 16h
- MENDELEY**: Enriqueça sua pesquisa com ScienceDirect e Mendeley. 14/09 - 10h

bibliocentralufpb | biblioteca.ufpb.br

## COMO A EQUIPE TEM SE ORGANIZADO?

”

A divulgação é feito pelas redes sociais da Biblioteca Central e pelos e-mails institucionais gerenciados pela Direção. Na maioria das vezes há certificação. Toda a parte estrutural, como já mencionado anteriormente, é realizado por mim, todavia, temos uma equipe bastante empenhada no exercício de divulgação nas plataformas digitais, repassando demandas dos usuários. No primeiro momento era possível identificar uma presença mais efetiva não apenas em números, mas reais, de pessoas que se inscreviam e participavam. Nos últimos dois meses, temos percebido uma evasão. As pessoas se inscrevem, mas no dia do treinamento não comparecem. A ação é bastante positiva, esse tempo de pandemia, bastante adverso, nos trouxe uma cultura de acesso remoto nas suas mais variadas nuances, que contribuiu bastante no processo de apropriação da recuperação da informação a partir das bases de dados.



LUANA BISPO  
SOU AUXILIAR DE BIBLIOTECA VINCULADA A BIBLIOTECA CENTRAL, MAIS ESPECIFICAMENTE A DIVISÃO DE SERVIÇO AO USUÁRIO - DSU, LIGADA AO SETOR DE PERIÓDICO.

# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

 Projeto Lugar da informação, do conhecimento e da aprendizagem ano II

## Workshop

### Revisão Sistemática de Literatura: conceitos, métodos e práticas

01 e 08 de Julho às 15h



**Inscrição:**  
Link na bio  
<https://www.even3.com.br/Revisaosis/tematicadeliteratura2021>

Dúvidas? Fale conosco!  
@bibliotecacca\_ufpb  
lica.ufpb.bscca@gmail.com

 YouTube

Transmissão pelo canal do YouTube da Biblioteca CCA

*L Carlson Felipe*

COLABORADOR LICA  
CONTADOR  
MESTRE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.  
DOCTORANDO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (UFPB)



  
@bibliotecacca\_ufpb  
www.cca.ufpb.br/bscca  
lica.ufpb.bscca@gmail.com

Em julho, a Biblioteca Setorial realizou o Workshop "Revisão Sistemática de Literatura: conceitos, métodos e práticas", através do projeto de Extensão Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem.



### Roteiro Arquitetônico:

Descobrir o Patrimônio Histórico e Cultural de Areia-PB

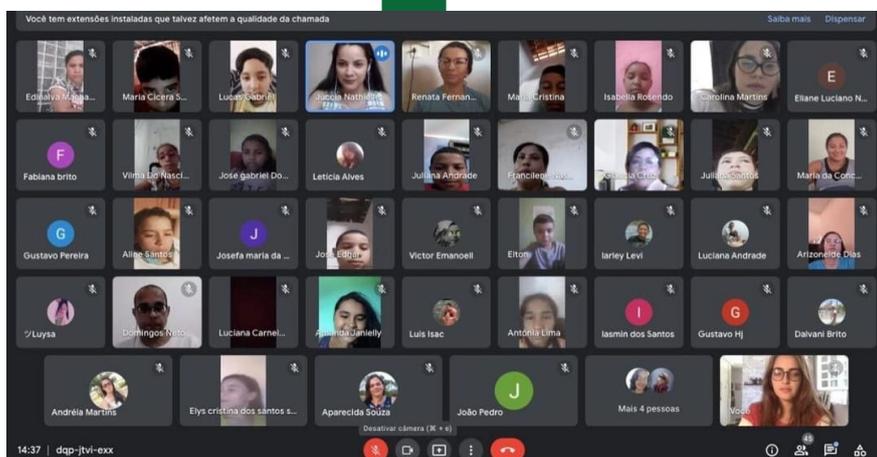
Data: 06/07/2021  
Horário: 13h30  
Via: Google Meet



Convidada:  
Júccia Nathielle

Projeto  
Inserção Social Através da Informática





A bibliotecária Juccia Nathielle participou de uma roda de conversa sobre o Roteiro Arquitetônico produzido pelo projeto de Extensão Andanças Culturais, desenvolvido pela Biblioteca Setorial.

# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

**TREINAMENTO**  
Introdução aos serviços de informação da Biblioteca Setorial do CCA

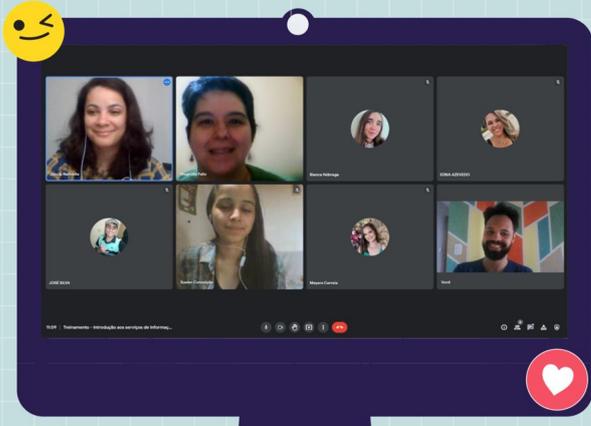
Serão duas sessões através do **Google Meet**  
18/08/21 (quarta-feira) - às 19:00  
19/08/21 (quinta-feira) - às 09:00

Evento destinado a alunos ingressantes. Inscrições via formulário.





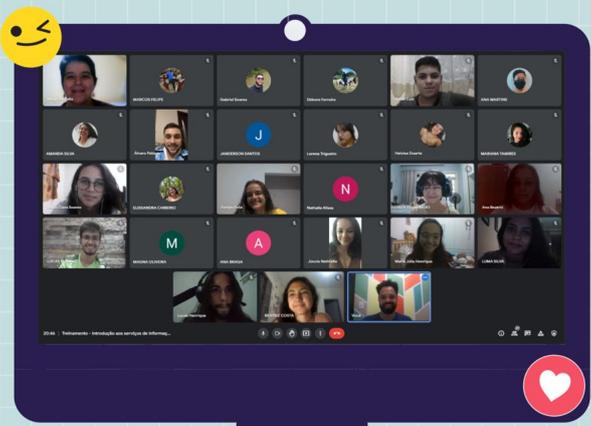
**ACONTECEU NA BIBLIOTECA**



Introdução aos Serviços de Informação da BSCCA



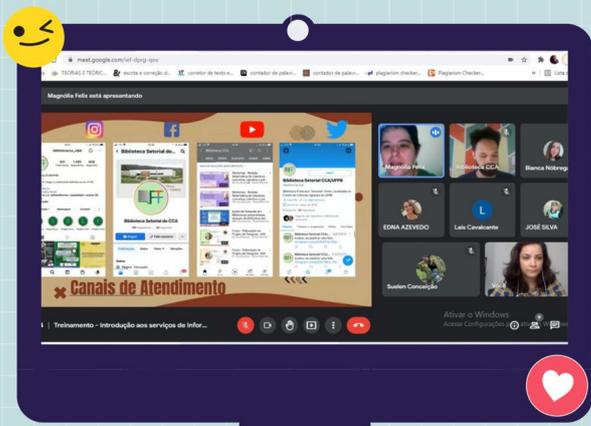
**ACONTECEU NA BIBLIOTECA**



Introdução aos Serviços de Informação da BSCCA



**ACONTECEU NA BIBLIOTECA**



Introdução aos Serviços de Informação da BSCCA



Em agosto foi realizado o primeiro treinamento "Introdução aos serviços de Informação da Biblioteca Setorial". O treinamento foi um momento oportuno para apresentar os produtos e serviços desenvolvidos pela Biblioteca, na ocasião estiveram presentes discentes dos cursos de graduação e pós-graduação de todos os cursos do CCA/UFPB.

# ACONTECEU NA BIBLIOTECA

PROJETO DE EXTENSÃO  
LUGAR DA INFORMAÇÃO, DO  
CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM  
ANO II



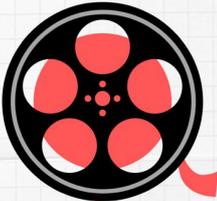
“

NBR 6028 - 2021

Resumo  
Parte I



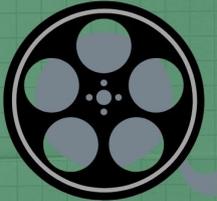
@bibliotecacca\_ufpb | lica.ufpb.bscca@gmail.com | www.cca.ufpb.br/bscca



CINE  
BRUXAXÁ

## INDICA

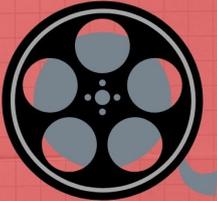
Filmes e documentários de  
interesse à reforma agrária  
e uso da terra.



CINE  
BRUXAXÁ

## INDICA

Filmes e documentários  
sobre Evolução e  
Biodiversidade



CINE  
BRUXAXÁ

## INDICA

Filmes e documentários  
sobre tratamento animal e  
veterinária

Os projetos de Extensão desenvolvidos pela Biblioteca continuam a todo vapor. O projeto LICA publicou uma série de Cards sobre a NBR 6028/2021 - Resumo e o projeto Cine Bruxaxá semanalmente tem feito indicações de filmes e documentários relacionados à temática diversas. Acompanhe tudo nas nossas redes sociais.

# ACONTECEU NA BIBLIOTECA



## CINE DEBATE

22 de julho, às 15 h

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "MEMÓRIA, HIERARQUIA E PODER: VICENTE MARIANO E O ILÊ OXUM AJAMIN"

DÚVIDAS: [CINEBRUXAXA.UFPB.BSCCA@GMAIL.COM](mailto:CINEBRUXAXA.UFPB.BSCCA@GMAIL.COM)  
INSTAGRAM: @BIBLIOTECACCA\_UFPB

INSCRIÇÕES: [HTTPS://WWW.EVENT3.COM.BR/CINEDEBATE2021/](https://www.event3.com.br/CINEDEBATE2021/)

DEBATEDORA: LARISSA LIRA



Mestre e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciências das Religiões (PPGCR/UFPB), Editora da Revista Religare e Integrante do grupo de pesquisa Raízes. Cursando Pós-graduação em produção de Cinema e Audiovisual (UNICORP-CG)

MEDIAÇÃO: LUCAS GOMES DE MEDEIROS



Juremeiro; Doutorando em História Social da Cultura Regional pela UFRPE e membro do Núcleo de Investigações e intervenções em Tecnologias Sociais - NINETS/UEPB.



## PROJETO DE EXTENSÃO "CINE BRUXAXÁ" REALIZA CINE DEBATE

POR MAGNÓLIA FELIX

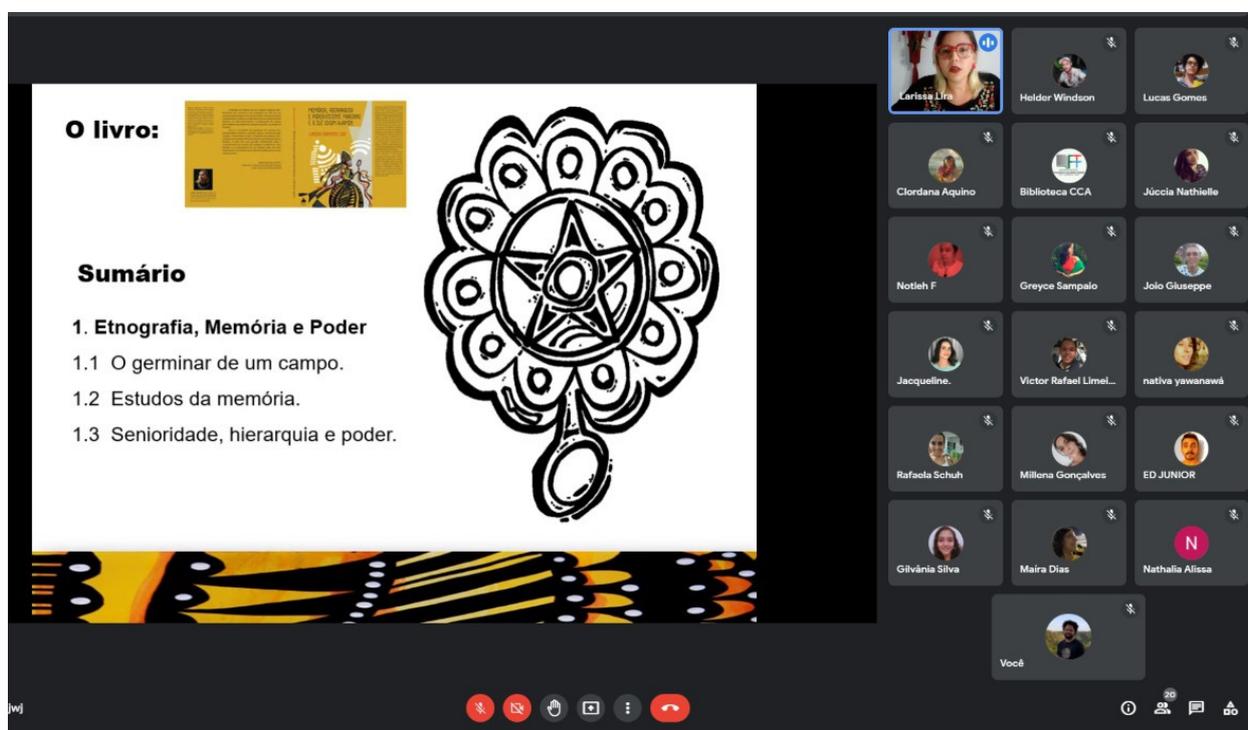
No dia 22 de julho, o Projeto de Extensão Cine Bruxaxá realizou o primeiro Cine Debate de 2021. Na ocasião foi exibido o documentário "Memória, hierarquia e poder: Vicente Mariano e o Ilê Oxum Ajamin" e contamos com a presença da convidada Larissa Lira, produtora do documentário, Mestre e doutoranda em Ciência das Religiões pelo PPGCR/UFPB. Também tivemos a presença de Lucas Gomes de Medeiros como mediador do debate, Lucas é juremeiro, doutorando em História Social da Cultura Regional pela UFRPE.

O filme sobre o tatalorixá Vicente Mariano foi produzido como forma de divulgar o livro "Memória, hierarquia e poder: Vicente Mariano

e o Ilê Oxum Ajamin" de autoria da pesquisadora Larissa Lira, o livro consiste na sua dissertação de mestrado. De acordo com a Prof. Dra. Zuleica Dantas Pereira Campos, do PPGCR/UNICAP, a obra "buscou compreender o papel e a importância do sacerdote Vicente Mariano no desenvolvimento e configuração do campo afro-religioso da cidade de Campina Grande, no estado da Paraíba."

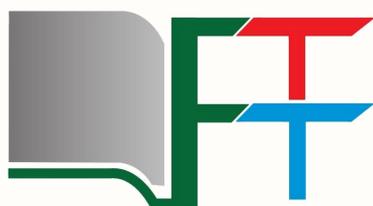


Primeiramente Lucas Gomes fez alguns comentários em torno da pesquisa de Larissa Lira, contextualizando dentro do campo das Ciências das Religiões, da História, Memória, Teologia e Etnografia. Após a exibição do documentário, Larissa fez uma exposição sobre sua pesquisa e o percurso de Vicente Mariano apresentando um material muito rico em imagens. Ao final, o público interagiu enviando perguntas e tecendo elogios.



Para o bolsista do projeto, Helder Windson, “o evento trouxe um importante debate em torno de um dos potentes nomes da cena afro-religiosa no Estado da Paraíba. Discussão de grande contribuição numa conjuntura de preconceito com as religiões de matrizes africanas. O momento não propiciou somente conhecer um pouco da prática religiosa, mas também trouxe questões como o impacto do estudo na comunidade, gerando reflexões sobre a atuação e retorno do pesquisador e comunidade acadêmica para sociedade.”





BIBLIOTECA SETORIAL  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
CCA - CAMPUS II - UFPB

ATENDIMENTO VIRTUAL ATRAVÉS  
DOS NOSSOS CANAIS DE  
COMUNICAÇÃO

A BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - BS/CCA FOI FUNDADA EM 1973 E INTEGRA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - SISTEMOTECA/UFPB QUE TEM COMO OBJETIVO A UNIDADE E HARMONIA DAS ATIVIDADES DE COLETA, TRATAMENTO, ARMAZENAMENTO, RECUPERAÇÃO E DISSERMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES, PARA O APOIO AOS PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CCA/UFPB.

## NOSSOS SERVIÇOS

**EMPRÉSTIMO DE LIVROS:** COM PRAZO DE DEVOLUÇÃO DE 20 DIAS, PODENDO SER RENOVADO POR MAIS 20 DIAS;

**RENOVAÇÃO DE LIVROS ONLINE:** PODE SER FEITA EM CASA, BASTA ENTRAR NO SIGAA <SISTEMAS.UFPB.BR/SIGAA>, LOGAR COM O USUÁRIO E SENHA, SELECIONANDO A OPÇÃO BIBLIOTECA RENOVAÇÃO DE LIVROS;

**ALERTA VIA E-MAIL:** É ENVIADO AO EMAIL DO USUÁRIO AVISOS SOBRE A DATA DE VENCIMENTO DO EMPRÉSTIMO DO LIVRO, COMPROVANTES DE EMPRÉSTIMO, RENOVAÇÃO, DEVOLUÇÃO DE LIVRO E PAGAMENTO DE MULTAS;

**SALAS DE ESTUDO EM GRUPO E INDIVIDUAIS:** SÃO 5 SALAS DE ESTUDO COM CAPACIDADE PARA 4 PESSOAS, CABINES DE ESTUDO INDIVIDUAIS E MAIS 3 ÁREAS AMPLAS PARA ESTUDO E LEITURA;

**PORTAL CAPES:** AGENDE O TREINAMENTO COM NOSSA EQUIPE.

**AUDITÓRIO:** A BIBLIOTECA SETORIAL DISPÕE DE UM AUDITÓRIO DE 50 LUGARES, RESERVE NO NOSSO BALCÃO DE ATENDIMENTO.

**COMUT:** SOLICITAÇÃO DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS VIA COMUTAÇÃO;

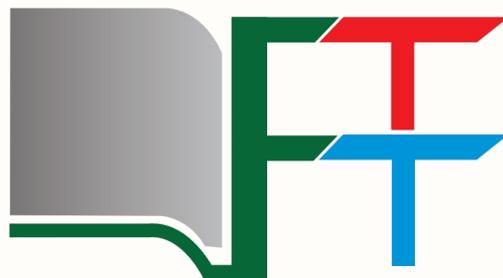
**ACESSO À INTERNET:** A BIBLIOTECA DISPÕE DE UM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E INTERNET WIFI PARA TODOS OS USUÁRIOS;

**FICHA CATALOGRÁFICA:** A UFPB OFERECE O SERVIÇO DE GERAÇÃO AUTOMÁTICA DA FICHA CATALOGRÁFICA POR MEIO DO SIGAA. A SOLICITAÇÃO DEVE SER FEITA ATRAVÉS DO SEGUINTE CAMINHO, QUANDO LOGADO NO SIGAA: BIBLIOTECA > FICHA CATALOGRÁFICA > SOLICITAR FICHA CATALOGRÁFICA. O ALUNO DEVE PREENCHER OS CAMPOS COM ATENÇÃO CONFORME AS ORIENTAÇÕES CONTIDAS NO TUTORIAL DO SITE DA BIBLIOTECA <[HTTP://WWW.BIBLIOTECA.UFPB.BR/](http://www.biblioteca.ufpb.br/)>.

**ABNT:** ORIENTAÇÃO DAS NORMAS DE DOCUMENTAÇÃO. A BIBLIOTECA TAMBÉM DISPÕE DE UM TEMPLATE MODELO PARA TCC. SOLICITE POR E-MAIL A VERSÃO DIGITAL OU NO BALCÃO DE ATENDIMENTO A VERSÃO IMPRESSA PARA CONSULTA.

**VISITA GUIADA:** ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRINCIPAIS SERVIÇOS E ESTRUTURA DA BIBLIOTECA E APRESENTAÇÃO DO SIGAA/BIBLIOTECA;

# Canais da biblioteca



BIBLIOTECA SETORIAL  
**FRANCISCO TANCREDO TORRES**  
CCA - CAMPUS II - UFPB

## E-mails:

[biblioteca@cca.ufpb.br](mailto:biblioteca@cca.ufpb.br)

[bibliotecacca@academico.ufpb.br](mailto:bibliotecacca@academico.ufpb.br)

## Tel:

(83) 3362-1741

(83) 3362-1769

## Redes sociais

Instagram: @bibliotecacca\_ufpb

Facebook: @bibliotecaccaufpb

Twitter: @biblioccaufpb

## Site:

[www.cca.ufpb.br/bscca](http://www.cca.ufpb.br/bscca)

